

QUANDO A ESCOLA TOMA PARTIDO CONTRA O PENSAMENTO ÚNICO

com Pedro Henrique Oliveira Gomes

Objetivos

A proposta de atividade objetiva criar um espaço e tempo de discussão sobre o programa Escola Sem Partido, identificando as suas contradições e refletindo sobre a necessidade de pensar outra educação.

Ementa

Desde 2004, o programa Escola Sem Partido (ESP) vem ganhando defensores e críticos por suas ideias e propostas para a educação brasileira. Criado por membros da sociedade civil e personificado pela liderança do advogado Miguel Nagib, o programa surgiu como uma reação contra práticas ditas ilegais no ensino brasileiro. Acusam o professorado de doutrinação ideológica e política em sala de aula e pela violação dos direitos dos pais dos estudantes sobre a educação moral e religiosa dos seus filhos. Como reação ao programa ESP, profissionais da educação denunciam o programa como um cerceamento da liberdade de expressão e do ato de educar. Diante disso, propomos a exibição e discussão do filme A Escola Toma Partido, do cineasta Carlos Pronzato.

Metodologia

A metodologia adotada será pautada pela apresentação do tema e listagem das principais pontos de discussão do programa Escola Sem Partido; pela exibição do filme A Escola Toma Partido, de Carlos Pronzato; e uma roda de conversa sobre a proposta do programa Escola Sem Partido e suas contradições a partir de recortes de artigos que abordam o tema. Por fim, se possível, criar um cartaz a partir da discussão realizada no evento.

Bibliografia básica

Professores contra o Escola Sem Partido. Textos diversos publicados por diversos autores. Disponível em: <https://contraoescolasempartidoblog.wordpress.com/>. Acessado em: setembro de 2016.

Autores diversos. Escola Sem Partido. Disponível em: <http://www.escolasempartido.org/>. Acessado em: setembro de 2016.



GOMES, P. H. O. A falácia da Escola Sem Partido (ou do pensamento único). **Carta Educação**. Disponível em: <http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/a-falacia-da-escola-sem-partido-ou-do-pensamento-unico/>. Publicado em: 01/06/2016. Acessado em: 10/09/2016.

MATTOS, Amana e outros. “Escola sem Partido” ou educação sem liberdade? **Núcleo de Pesquisa e Desconstrução de Gêneros** – DEGENERAR/UERJ. Disponível em: <https://degeneraruerj.wordpress.com/2016/06/15/escola-sem-partido-ou-educacao-sem-liberdade/>. Publicado em: 15/06/2016. Acessado em: 10/09/2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011.